



Sumario.....	2
Carta da Administração.....	3 - 14
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	15 - 17
Balanço Patrimonial.....	18
Demonstração de Resultado.....	19
Demonstração das Mutações do Patrimonio Liquido.....	20
Demonstração do Fluxo de Caixa.....	21
Notas Explicativas às Demonstrações financeiras.....	22 - 54

CARTA DE ADMINISTRAÇÃO CRVG DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 31/12/2022

1. INTRODUÇÃO

O Club de Regatas Vasco da Gama ("CRVG" ou "Clube") publica suas Demonstrações Contábeis com data-base de 31/12/2022, ano da maior mudança ocorrida em sua rica História, pois um Clube com imensas dificuldades financeiras e instabilidade institucional dá origem a duas Entidades fortes e com excepcionais perspectivas para o futuro já no curto prazo, consequência direta da constituição da Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol ("Vasco SAF" ou "SAF") e da negociação com o grupo americano 777 Partners.

Para melhor comentar os importantes acontecimentos desse ano histórico esse documento é segregado cronologicamente em 3 etapas, considerando que a separação econômico-financeira do CRVG e Vasco SAF se deu em 30/06/2022 (data-base do laudo de avaliação dos ativos e passivos da atividade do futebol, transferidos à Vasco SAF):

- Período compreendido entre 01/01/2022 até 30/06/2022, em que existia apenas uma Entidade e uma só demonstração contábil;
- A segregação contábil ocorrida em 30/06/2022; e
- Período compreendido entre 01/07/2022 e 31/12/2022, com a existência econômica das duas entidades. Cumpre informar que a Vasco SAF foi constituída em 08/08/2022 e os contratos definitivos foram assinados em 02/09/2022, mas as partes concordaram que a data de 30/06/2022 seria utilizada para o *dropdown* dos ativos e passivos.

E, naturalmente, cabe uma avaliação da parceria realizada com a 777 Partners acerca das perspectivas das duas Instituições que passam a representar o Vasco da Gama: o CRVG, com a continuidade de seu histórico papel social e na salvaguarda da linda História do Clube, e a Vasco SAF, empresa que passa a gerir o futebol.

A negociação com a 777 Partners representou uma verdadeira parceria com ganho potencial para ambos os lados. A Transação endereçou soluções estruturais para as principais fragilidades do Clube: elevada dívida, infraestrutura precária e baixos investimentos no futebol. Conceitualmente, representa melhor governança corporativa e resguarda a sustentabilidade financeira do CRVG, que mantém participação acionária de 30% (trinta por cento), tornando-o um importante parceiro estratégico da SAF. Para a 777 Partners, certamente se abre uma excelente oportunidade de negócio pelo imenso potencial do Vasco da Gama, principalmente no tocante ao crescimento rápido de receitas, principal fator que tornou a reestruturação financeira do CRVG mais morosa do que a observada em outros Clubes com sucesso em movimentos dessa natureza, em que pese o avanço na gestão da dívida e gastos.

Ao final dessa negociação, onde se observava um Clube com grandes problemas financeiros e estruturais, originam-se duas Instituições, equilibradas financeiramente e com futuros promissores em suas atividades específicas. A SAF nasce com significativos compromissos de aportes de recursos, gestão profissional e relevantes investimentos em infraestrutura e futebol. Com apoio de um grupo com atuação mundial, tem concretas possibilidades de se tornar um dos mais fortes competidores no futebol brasileiro e sul-americano. O CRVG deixa de apresentar patrimônio negativo de quase R\$ 600 Milhões e déficit semestral acima de R\$ 50 Milhões para

apresentar patrimônio positivo, receitas mensais bem superiores aos gastos e recursos disponíveis em caixa.

2. 1º SEMESTRE DE 2022: PERÍODO PRÉ-SEPARAÇÃO CRVG X SAF

O 1º semestre do ano evidenciou a continuidade das dificuldades financeiras sofridas pelo Clube, natural em um processo de reconstrução administrativa-financeira com o planejamento que estava em curso, assim como efeitos do período de transição para o início da parceria com o Grupo 777 Partners no futebol. O déficit e aumento da dívida apurados no 1º semestre de 2022 podem ser explicados por 2 motivos principais:

- O baixo nível de Receitas do Clube, principalmente pela inexistência de venda de atletas no 1º semestre com entrada efetiva de numerário no Clube. A Receita Líquida nesse semestre somou R\$ 72 Milhões, sendo que apenas R\$ 54 Milhões efetivamente entraram em Caixa do Clube. Uma entrada de caixa pouco superior a R\$ 50 milhões, sendo que, no mínimo, cerca de 25% (vinte e cinco por cento) automaticamente comprometidos com os acordos no âmbito da RCE e PGFN, apenas consegue custear os gastos com o Futebol nos níveis praticados na data (mesmo atuando na Série B do Campeonato Brasileiro), sendo insuficiente para pagar os gastos administrativos e dos demais esportes, de investimentos em atletas e os elevados valores de pagamento da dívida (amortizações e juros); e
- O grande aumento do custo da dívida, em sua maior parte indexada à taxa básica da economia nacional, a Selic, índice que vem aumentando em demasia, principalmente nesse exercício, dado o contexto internacional e a forte crise econômica nacional e grande aumento do custo de vida (2% a.a. em janeiro de 2021, 9,25% a.a. em dezembro de 2021 e 13,75% no momento).

Cabe citar que os dois movimentos básicos necessários para o enfrentamento e reversão da frágil situação econômica do Clube foram realizadas com sucesso em 2021: a extinção de custos desnecessários ou mal realizados e a reestruturação da dívida, com grande redução de valor e alongamento de prazo, sendo fatores primordiais para o Clube ser atrativo para investidores mesmo atuando na Série B do Campeonato Brasileiro. Não existia mais espaço, em 2022, para novos enxugamentos de custos ou reestruturações de dívida, sendo necessário sucesso na terceira e fundamental variável para a recuperação financeira do Clube e maiores investimentos: o crescimento substancial da Receita, a ser obtido com o retorno para a Série A do Campeonato Brasileiro, vendas relevantes de atletas, maior utilização do Maracanã ou reforma de São Januário, crescimento do Programa de Sócios e continuidade do crescimento das demais receitas.

Vale o destaque para que, mesmo com as baixas receitas e elevação do custo financeiro da dívida, conseguimos **manter os salários em dia, aumentar o Orçamento do Futebol e honrar os acordos das Dívidas Cível, Trabalhista e Tributária realizados em 2021** referentes a reestruturação da nossa Dívida e que geraram ganhos de mais de R\$ 100 Milhões ao nosso Clube. Para tanto, a captação do empréstimo de R\$ 70 Milhões, previsto no Orçamento e sem custo financeiro pelo desfecho positivo da negociação com o grupo 777 Partners, foi fator imprescindível.

2.1. O BALANÇO PATRIMONIAL (ANTES DA SEPARAÇÃO SAF E ASSOCIAÇÃO)

Em resumo, o Balanço Patrimonial para a data-base de 30/06/2022 encontra-se reproduzido abaixo:

Em R\$ Milhões					
	<u>Dez/21</u>	<u>Jun/22</u>		<u>Dez/21</u>	<u>Jun/22</u>
			Dívida RCE	31	40
			Dívida não RCE	62	71
Caixa	1	2	Dívida Tributária	24	33
Contas a Receber	54	57	Dívida Bancária/Onerosa	86	135
Outros	2	1	Receita Diferida	36	28
AC	57	60	PC	239	307
			Dívida RCE	191	259
Imobilizado	158	158	Dívida não RCE	53	35
Intangíveis	24	47	Dívida Tributária	230	234
Contas a Receber	8	1	Dívida Bancária/Onerosa	52	56
Depósitos/Créditos Fiscais	20	71	Receita Diferida	29	30
ANC	210	277	PNC	555	614
			PL	(527)	(584)
ATIVO	267	337	PASSIVO	267	337

As variações que mais chamaram a atenção são:

- Os depósitos judiciais aumentaram, substancialmente, pelos depósitos mensais do RCE e retenção de receitas em razão de acordo com o Ministério Público do Trabalho, assim como registro de R\$ 35 Milhões de crédito de FGTS, resultado de trabalho de recuperação de créditos dessa natureza pelos Departamentos Financeiro e Jurídico;
- O grande aumento na dívida bancária de curto prazo se dá pelo empréstimo de R\$ 70 milhões captado em março junto a 777 Partners. Dado o sucesso na concretização de negociação, esse empréstimo não teve custo financeiro e foi quitado com dação em pagamento de ações da SAF representativas de 7% (sete por cento) do seu capital social;
- Os crescimentos dos saldos das dívidas com RCE e tributária se devem à elevação da taxa de juros SELIC, à qual essas dívidas estão indexadas em sua grande maioria; e
- O crescimento do passivo a descoberto (PL negativo) se deve à apuração de prejuízo no semestre, originado pela conjunção de baixo nível de receitas e elevação do custo financeiro da dívida.

A dívida líquida vascaína apresentou a seguinte movimentação desde 2020:

	<u>Dez/2020</u>	<u>Variação</u>	<u>Dez/2021</u>	<u>Variação</u>	<u>Jun/2022</u>	<u>Junho 22 - sem aporte</u>
Cível e Trabalhista	351	-28	323	52	375	375
Tributária	335	-87	248	-22	226	226
Bancária ou Onerosa	118	20	138	51	189	119
Dívida Líquida Vasco	804	-95	709	81	790	720

Os números acima devem ser avaliados em um ambiente econômico com elevadas taxas de inflação no País, como as que vêm sendo observadas durante todo o período em análise, levando-se em consideração que as dívidas sempre possuem cláusulas que garantem correção monetária nos seus contratos. As dívidas vascaínas eram relativamente baratas no mercado financeiro, dado que, majoritariamente, eram indexadas à SELIC, taxa básica de juros da economia, mesmo assim sofreram acelerado aumento com a elevação das taxas de juros, uma vez que a SELIC possui comportamento correlacionado com as taxas de inflação. Caso corrigidos pela inflação, fica fácil observar que, apesar do baixo nível de receitas e rápida elevação do custo financeiro, o endividamento do Clube foi estabilizado no presente ano e até mesmo reduzido, caso se exclua o empréstimo negociado, valor que efetivamente não teve a incidência de juros e foi quitado âmbito da negociação da SAF:

Atualizado pelo IPCA

	Dez/2020	Varição	Dez/2021	Varição	Jun/2022	Junho 22 – sem aporte
Cível e Trabalhista	408	- 67	341	34	375	375
Tributária	389	-127	262	-36	226	226
Bancária ou Onerosa	137	9	146	43	189	119
Dívida Líquida Vasco	933	-186	748	42	790	720

Logo, a dívida líquida corrigida cresceu apenas pouco mais de 5% no semestre, basicamente pelo déficit apurado dada as baixas receitas e custo crescente das dívidas. Contudo, a dívida realmente exigível foi reduzida para R\$ 720 Milhões, com a exclusão do empréstimo que não foi cobrado, e sim quitado com ações da SAF.

Vale ressaltar que a negociação realizada com a 777 Partners considerou que os saldos das contas a receber detidas pelo Clube seriam considerados, para fins de cálculo da Dívida Líquida, na definição do teto de R\$ 700 Milhões a serem assumidos pela SAF. Assim, apesar do valor de Dívida Líquida no Balanço somar R\$ 720 Milhões, este endividamento foi integralmente assumido pela SAF e se constituiu um valor de crédito a favor do CRVG.

Essa dívida, em sua imensa maioria, continuou no Balanço do Clube e, dessa forma, se mantiveram os prazos e condições atualmente vigentes. As dívidas cíveis e trabalhistas, em sua maior parte, continuaram com o prazo de quitação definida no âmbito da RCE, de 6 a 10 anos, com pagamento realizado mensalmente pela SAF com base em 20% da sua Receita Corrente Mensal apurada. As dívidas tributárias seguirão o prazo de pagamento acertado com a PGFN, superior a 10 anos.

2.2. A DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E A ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO

Em resumo, a Demonstração do Resultado do Exercício - DRE publicada para a data-base de 30/06/2022 encontra-se reproduzida abaixo:

Em R\$ Milhões

	Jun/21	2021	Jun/22	Análise das principais variações
Direitos de TV	37	62	14	Existe registro de 5 MM das Luvas do atual contrato, recebidas em 2016 e que não possui efeito Caixa.
Sócios	7	22	12	
Marketing	7	19	11	
Bilheteria	0	1	8	Retorno do público e jogos no Maracanã
Premiação	7	7	1	
Transferência de Atletas	43	59	23	Troca de atletas com o Internacional registrada a valor de mercado, resultando em receita de 13 MM, sem efeito caixa
Solidariedade	1	2	3	
Licenciamentos	3	7	3	
Outros	6	7	2	
RECEITA BRUTA	111	186	77	
Deduções	(6)	(10)	(5)	
RECEITA LÍQUIDA	105	176	72	54 MM resultando em entrada efetiva de caixa, com 25% (13,5 MM) comprometidos com RCE e PGFN, com 40 MM livres
Folha do Futebol	(29)	(65)	(26)	Aumento do Orçamento do futebol em 2022, já que 2021 está impactado por atletas com elevado salário do elenco do Brasileiro 2020, que permaneceram na Folha até março/2021
Custos do Futebol	(17)	(27)	(25)	Aumento devido à majoração dos gastos com transportes pelo fim das restrições da pandemia
Folha Administrativa/Esp. Olimp.	(12)	(27)	(14)	
Custos Administrativos/Esp. Olimp.	(11)	(22)	(12)	
RESULTADO RECORRENTE	36	35	(5)	Receitas no semestre não suportaram os custos operacionais, mesmo após o forte enxugamento de gastos em 2021
Não recorrente	(6)	108	(12)	
RESULTADO OPERACIONAL	30	143	(17)	
Resultado Financeiro	(12)	(21)	(40)	Grande elevação dos custos financeiros da dívida pelo aumento da SELIC, indexador da maior parte das dívidas. O custo do ano já é quase o dobro do custo de todo ano de 2021, que possuía dívida mais elevada.
RESULTADO LÍQUIDO	18	122	(57)	

3. A SEGREGAÇÃO CONTÁBIL EM 30/06/2022: O BALANÇO DE ABERTURA DA SAF E CRVG

Na nota explicativa nº 1 (Informações Gerais), é apresentado resumidamente o laudo do *drop down* de ativos e passivos vertidos à SAF pelo CRVG, com data-base de 30/06/2022. Em essência, esse laudo, elaborado pela BDO, nada mais é do que o Balanço apresentado no item 2 dessa publicação, com seus ativos e passivos segregados nas duas entidades. Tratou-se apenas do primeiro passo para a configuração estrutural definitiva das duas entidades. Até o final do exercício, ainda foram registrados diversos ajustes contábeis finais nos Balanços da SAF e do Clube, derivados dos últimos acertos negociais. O ajuste mais relevante foi o registro da assunção da dívida mantida no Balanço do CRVG de 30/06/2022 pela SAF, ajuste que por si só, levou o Patrimônio do CRVG para apresentar valor positivo e ganho considerável no seu resultado.

4. A SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DA ASSOCIAÇÃO EM 31/12/2022

O CRVG passa a apresentar um Balanço extremamente simples e saudável, principalmente fruto da passagem da dívida existente em 30/04/2022 para a responsabilidade da Vasco SAF. Essas publicações estão apresentadas e analisadas resumidamente a seguir.

4.1. O BALANÇO PATRIMONIAL DO CRVG EM 31/12/2022

Em resumo, o Balanço do CRVG em 31/12/2022 está reproduzido abaixo, em R\$ Mil:

Caixa	504	Obrigações Trabalhistas	603
Contas a Receber	856	Tributos a Recolher	300
Outros	2	Fornecedores	56
ATIVO CIRCULANTE	1.362	PASSIVO CIRCULANTE	959
Dep. Judiciais e outros	180	Dívida pós 30/04/2022	26.161
Imobilizado	144.800		
Investimento	0	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	26.161
ATIVO NÃO CIRCULANTE	144.980		
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	119.222
ATIVO	146.342	PASSIVO	146.342

Em uma primeira análise, chama muito a atenção a boa situação econômico-financeira, senão vejamos:

- Existe **forte solvência financeira**, Ativo Circulante superior ao Passivo Circulante, relativamente saldo alto em caixa e contas a receber com recebimento imediato (sócios) superior frente às obrigações imediatas;
- O CRVG detém um **relevante valor em patrimônio**, superior a R\$ 119 Milhões, pois manteve a propriedade do estádio de São Januário e das sedes da Lagoa e Calabouço;
- O **Nível de endividamento é baixo e com prazo de pagamento entre 5 e 10 anos**, dada as condições negociadas com a 777 Partners: repasse da responsabilidade das dívidas contábeis até 30/04/2022 e ainda crédito para abater futuras dívidas. Cabe citar que as novas dívidas serão decorrentes das contingências judiciais existentes em 30/04/2022 (de probabilidade de perda considerada possível ou remota) ou eventuais incorreções técnicas. De todo modo, quando essas novas dívidas efetivamente forem registradas, serão registradas no RCE ou no acordo tributário com a PGFN, e possuirão prazo de pagamento em até 10 anos e efetivo pagamento pelo Vasco SAF para abatimento no crédito do CRVG existente para esse fim. Logo, há baixo risco financeiro de pagamento de dívidas pelo CRVG; e
- **Patrimônio Líquido positivo** de mais que R\$ 119 Milhões, situação que não se via no Clube em décadas. Esse forte patrimônio econômico é ainda mais representativo se observamos a questão contábil relacionada ao Investimento de 30% do CRVG na SAF. Esse investimento está registrado por zero, já que o PL da Vasco SAF se encontra negativo em 31/12/2022, e o CRVG não tem responsabilidade solidária em eventual insolvência da SAF. Contudo, o principal aspecto a ser observado é que esse PL “virado” da SAF se deve pela opção dessa entidade em não registrar a transação efetuada pelo Valor Justo de ativos e passivos. Caso essa opção tivesse sido utilizada, o PL inicial da SAF seria de R\$ 1 Bilhão (*fair value* da negociação realizada) e o investimento registrado no CRVG seria próximo de R\$ 300 Milhões. Vale citar que a tendência é, caso as premissas de negócio sejam confirmadas pelo desempenho futuro da SAF, que esse ativo de R\$ 300 Milhões seja registrado gradativamente no CRVG no médio prazo conforme os lucros da SAF forem efetivamente ocorrendo, levando ao PL potencial do CRVG a algo em torno de R\$ 420 Milhões, a valor de hoje.

Além da excelência na atual estrutura patrimonial, cabe destacar a grande melhoria observada no ano:

	Associação em 2021	Associação em 2022
Situação de Caixa	Sem caixa e utilizando permanentemente o limite de R\$ 1 Milhão de conta garantida, a elevado custo financeiro.	Superior a R\$ 500 mil (superior a uma Folha de Pagamento) e com previsão de quase R\$ 2 Milhões em 2023, mesmo com o Clube assumindo gastos adicionais com Basquete.
Liquidez	Passivo Circulante superior ao Ativo Circulante em R\$ 182 Milhões	Ativo Circulante superior ao Passivo Circulante
Fluxo de Caixa	Orçamento anual previa falta de caixa de mais de R\$ 70 Milhões e a frustração de receitas no 1º semestre levou a uma insuficiência de caixa de mais de R\$ 100 Milhões no ano	O Fluxo de Caixa dos últimos 4 meses de 2022 já resultou em acúmulo de caixa de R\$ 500 mil e a previsão para 2022 é de acúmulo de caixa superior a R\$ 2 Milhões. A Associação já é superavitária e tem tendência a ser ainda muito mais, com os dividendos futuros.
Dívida Líquida	R\$ 709 Milhões, sendo R\$ 203 Milhões para pagamento em até 1 ano.	R\$ 25 Milhões, sem dívida com pagamento em até 1 ano e prazo entre 5 a 10 anos para a grande maioria do endividamento.
Patrimônio Líquido	Negativo em R\$ 527 Milhões	Positivo em R\$ 119 Milhões, mas com potencial contábil de alcançar R\$ 419 Milhões no médio prazo.

4.2. A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DA ASSOCIAÇÃO EM 31/12/2022

A DRE da Associação para 31/12/2022 está resumidamente demonstrada a seguir, segregada por semestre, o que evidencia a redução em grande escala da estrutura de resultado, assim como a restauração da capacidade de gerar superávits da Associação:

	2022
Receitas Operacionais	77.358
Despesas Operacionais	(96.079)
Resultado Operacional	(18.721)
Outros Resultados	605.287
Resultado	586.566

A principal destaque é que a Associação apurou o expressivo ganho econômico de R\$ 590 Milhões com a negociação, mesmo não sendo contabilizado o valor do Investimento pelo valor justo dos ativos e passivos da SAF como já informado - que, caso tivesse sido realizado, representaria ganho próximo de R\$ 900 Milhões. Com esse ganho sem paralelo na História do Clube e no futebol brasileiro, foi possível reverter o grande valor negativo no Patrimônio Líquido que já perdurava a décadas.

4.3. AS PERSPECTIVAS DO CRVG

Como observado, a negociação efetuada resultou em um CRVG revigorado. Não possui fluxo de pagamentos de dívidas no curto prazo (e quando possuir, existe eficaz mecanismo contratual de pagamento pela SAF), possui caixa relevante disponível, receitas projetadas maiores do que os gastos (vide Orçamento aprovado para 2023 e acúmulo de caixa em 2022), ativos fixos próprios de R\$ 145 Milhões e com Patrimônio Líquido de quase R\$ 120 Milhões.

Logo, nossa Associação tem uma oportunidade ímpar de aprimorar sua atuação social, seu papel como guardião da História do Clube e atuação em esportes olímpicos, como Remo e Basquete.

Esse ano de 2023 será, fundamentalmente, um ano de transição, marcado pela adaptação do Clube para uma nova realidade com a implantação de mecanismos de fiscalização dos extensos contratos assinados, construção de relacionamento estratégico com o Vasco SAF e 777 Partners, reconstrução da estrutura administrativa, debate sobre novo planejamento estratégico, negociações com a SAF para o lançamento de debêntures para a torcida vascaína, gestão dos sócios estatutários à luz da nova realidade e consolidação do superavitário fluxo de caixa.

Mas em qualquer cenário as perspectivas são amplamente favoráveis. Financeiramente, o CRVG sai de uma situação muito difícil para uma realidade imediata de sobra de caixa e pagamentos em dia das suas obrigações e possui ainda forte perspectiva de ainda melhorar substancialmente esse já favorável panorama com o eventual lançamento de debêntures pela SAF e futuras distribuição de dividendos por essa empresa. Institucionalmente, passa ter mais condições estruturais de resguardar a História do Clube e passa a exercer o papel fundamental de conselheiro estratégico da empresa que administra o futebol do Vasco da Gama. E esportivamente, passa a assessorar um futebol novamente com a grandeza histórica do Clube e tem capacidade para captar recursos incentivados e realizar parcerias para tornar vitoriosos os esportes olímpicos. Adicionalmente, cabe importante debate sobre a possibilidade de revisão do estatuto social do Clube, principalmente pela necessidade de sua modernização e adaptação para a nova realidade pós-SAF.

5. A PARCERIA COM O GRUPO 777 PARTNERS

A parceria com a 777 Partners representa uma solução administrativo-financeira de curto prazo e um trunfo estratégico de longo prazo para o Vasco da Gama. Através dela, uma complexa negociação que durou cerca de 8 meses, o futebol passou a ser administrado por uma empresa denominada Vasco SAF, que terá controle societário da 777 Partners com 70% de participação e o CRVG deterá importante participação societária de 30%. Todas as demais atividades sociais e esportivas continuarão sob gestão do CRVG.

Dessa forma, o futebol passa a ter administração integralmente profissional, sem ingerências políticas que ocorrem comumente em associações desportivas. De imediato, a 777 Partners já vem contratando executivos entre os melhores em atividade no futebol mundial para efetuar a gestão do Grupo e do Vasco SAF. Além desse ganho de governança, por si só extremamente importante dado o histórico dos últimos 20 anos, a negociação realizada garantiu

soluções para os principais problemas que impediam o futebol vascaíno de ser competitivo como historicamente foi até o ano 2000:

- Injeção relevante de capital de R\$ 700 Milhões em apenas 4 anos;
- Investimento ainda mais relevante diretamente no futebol em salários e aquisições de direitos econômicos de atletas;
- Investimento na modernização da infraestrutura do futebol, com a construção ou modernização e dois modernos e completos Centros de Treinamento, além de previsão contratual de possível parceria para a reforma de São Januário, cuja propriedade permanece com a Associação;
- Assunção do pagamento do histórico endividamento do Clube pela SAF, equacionando a principal fragilidade que impedia investimentos maiores no futebol e criando perspectivas financeiras favoráveis ao CRVG; e
- O Vasco da Gama será, por força contratual, o principal investimento no futebol do Grupo 777 Partners na América do Sul, que vem adquirindo outros clubes de futebol em todo o mundo. Esse acesso a um forte grupo de porte mundial se constitui um novo e importante fator de competitividade para o Vasco da Gama frente a seus principais competidores no Brasil e no continente.

Também é extremamente relevante a grande complementariedade da 777 Partners com o Vasco da Gama, uma vez que se trata de um grupo muito atuante em marketing, redes sociais e mídias, expertise que se encaixa perfeitamente com o grande potencial do Vasco da Gama de geração de receitas. Afinal, o Vasco tem a torcida mais fiel do País, a mais engajada por ações reconhecidas por toda a mídia e tem um tamanho de mais de 15 milhões de apaixonados torcedores. A união de um grupo forte mundialmente, com expertise em geração de receitas, com investimentos imediatos e relevantes em futebol, infraestrutura e quitação de dívidas, se somando a uma torcida como a do Vasco da Gama, só pode nos encher de esperança de que estamos construindo um caso ímpar de recuperação no futebol brasileiro e mundial.

Após extensa e detalhada análise por comissões de conselheiros e aprovação por todas as instâncias deliberativas do Clube, a parceria foi aprovada por cerca de 80% dos sócios do Clube em 7 de agosto de 2022, em Assembleia Geral marcada por expressiva participação dos sócios. A negociação foi concluída em 2 de setembro de 2022, com o aporte de R\$ 120 Milhões realizado pela 777 Partners na Vasco SAF e transferência da titularidade de 63% (sessenta e três por cento) das ações detidas pelo CRVG para a 777 Partners, com outros 7% (sete por cento) transferidos a título de dação em pagamento e quitação integral do empréstimo de R\$ 70 milhões.

6. CONCLUSÃO

O ano de 2022 foi outro ano bem difícil para todos nós. Guerra no mundo, a pandemia COVID ainda presente entre nós, crise financeira em nosso País... Para os vascaínos, apesar de estarmos inseridos nesse ambiente de incertezas e dificuldades, foi um ano marcado pela esperança.

Esperança pelo retorno do nosso time, após uma caminhada difícil, mas exitosa, para a Série A do Campeonato Brasileiro. E, acima de tudo, esperança de dias melhores, muito melhores, para nosso amado Vasco da Gama pela parceria negociada com o Grupo 777 Partners, viabilizada pela notável reestruturação administrativa e financeira que foi realizada desde 2021, em

condições extremamente adversas com séria restrição de receitas, salários atrasados e dívidas em completa inadimplência.

É importante ressaltar a excelência dessa reestruturação financeira realizada, dado que sem ela, certamente não seria viável a realização de uma negociação tão vantajosa para nosso amado Vasco da Gama, ainda mais em um ano em que disputávamos a Série B do Campeonato Brasileiro. Para demonstrar a magnitude e excelência do trabalho realizado na gestão financeira e esportiva, basta observar o quadro a seguir abaixo, demonstrando a evolução do quadro encontrado no início de 2021 e o observado no fim de 2022, a fim de um período inferior a 2 anos:

	Início de 2021	Fim de 2022
Dívida Líquida	R\$ 832 Milhões	R\$ 25 Milhões
Dívida Líquida vencendo em 1 ano	R\$ 351 Milhões	Zero
Gestão Receitas x Despesas	Déficit de R\$ 64 Milhões	Superávit de R\$ 709 Milhões em 2 anos
Patrimônio Líquido	Negativo em R\$ 648 Milhões	Positivo em R\$ 119 Milhões e perspectiva de R\$ 419 Milhões no médio prazo
Fluxo de Caixa	Atraso generalizado: Profut sem pagamento a 10 meses, fornecedores com 6 meses de atraso e salários com 4 meses (com férias e 13º salário)	Pagamentos em dia, dinheiro em caixa para mais de uma Folha de Pagamento e Orçamento prevendo R\$ 2 Milhões em caixa em 2023
Investimentos no Futebol	Sem capacidade financeira, time caro e desmotivado, salários atrasados	Investimento de mais de R\$ 100 Milhões até o Campeonato Carioca, time competitivo e salários em dia
Campeonato Brasileiro	Série B	Série A

Temos muito orgulho desse quadro, que demonstra o quanto foi obtido com a gestão financeira adotada, sempre muito difícil e incompreendida em um clube de futebol. Transformamos o Clube em apenas 23 meses. Enxugamos gastos desnecessários, combatemos excessos de atos anteriores de gestão, reestruturamos toda a dívida (reduzindo em 100 milhões e alongando o pagamento para 10 anos) e, assim, conseguimos preparar o Clube para viabilizar investimentos em valores sem paralelo nesse País.

A parceria com a 777 Partners é uma solução bem desenhada e negociada para atacar nossos principais problemas, nossas maiores fragilidades, de imediato. O nosso parceiro é forte financeiramente, demonstrou sempre muito respeito a nossos valores e nossa História, tem atuação mundial, trabalha com os melhores profissionais e executivos do futebol mundial e tem ambições gigantes, proporcionais ao nosso próprio tamanho. A união do trabalho de reestruturação que fizemos no Clube, com a força e profissionalismo da 777 Partners e com nossa inigualável torcida nos dá a certeza de que essa parceria será um enorme sucesso e mudará o futuro do futebol brasileiro.

O CRVG segue, agora, reequilibrado financeiramente pelas receitas garantidas na negociação, e com papel estratégico de assessoramento da SAF e planejamento voltado para redesenho administrativo, ações sociais, força nos demais esportes através de incentivos fiscais, reformulação do programa de Sócios Estatutários e, acima de tudo, valorização e defesa de nossos valores e de nossa inigualável História.

Porque isso é Vasco. União, força, respeito aos valores mais importantes da humanidade, Gigante no futebol e protagonismo institucional. Vamos nos unir com toda a força nesse projeto, nessa parceria, nessa virada de página.

Vascaínas e Vascaínos, vamos nos unir pelo futuro do nosso Clube, pelo retorno do Gigante ao seu lugar de direito. Todos juntos.

Saudações Vascaínas,

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2023

Jorge Nuno Odone de Vicente da Silva Salgado
Presidente da Diretoria Administrativa

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e administradores do
Club de Regatas Vasco da Gama
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do **Club de Regatas Vaco da Gama (“Clube”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Club Vasco da Gama, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucro - ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros e ITG 2003 (R1) - Entidades desportivas, aprovadas, respectivamente, pelas Resoluções 1.409/12 e 1.429/13 do Conselho Federal de Contabilidade.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Investimentos

Com o acordo de acionistas firmado em 02 de setembro de 2022 o clube é detentor de 30% de participação na SAF Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol, sem controlá-la. Todavia, até emissão desse relatório, no reconhecimento inicial, não efetuou o cálculo do investimento avaliado pelo método de custo ou valor justo. As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem que na data do balanço se avalie a participação nesse investimento. Devido à ausência dessa avaliação, não nos foi possível concluir sobre a participação do Clube em 31 de dezembro de 2022.

Partes relacionadas

O Clube mantém relações e transações relevantes com partes relacionadas - VASCO SAF. Não obstante termos executado outros procedimentos de auditoria, até a emissão dessas demonstrações contábeis não recebemos a resposta de circularização. Consequentemente, não nos foi possível, nas circunstâncias, concluir se haveria necessidade de se efetuar ajustes em relação a transações com partes relacionadas nos ativos, passivos e demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2022.

Receitas do futebol, clube social e esportes amadores

Em função do prazo exíguo, o clube não conseguiu, em tempo hábil, nos apresentar as evidências e documentações detalhadas que dessem suporte para os montantes reconhecidos nas seguintes rubricas: Repasse de direitos federativos no valor de R\$ 23.182 mil e Receitas do clube social e esportes amadores no valor de R\$ 20.803 mil. Em decorrência dessas limitações, ficamos impossibilitados de concluir quanto à adequada mensuração e registro das referidas rubricas nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022.

Despesas do clube social e esportes amadores

Em função do prazo exíguo, o clube não conseguiu, em tempo hábil, nos apresentar as evidências e documentações detalhadas que dessem suporte para os montantes reconhecidos nas seguintes rubricas: Outros custos e despesas no valor de R\$ 29.358 mil e Transporte e outros gastos com competições no valor de R\$ 9.733 mil. Em decorrência dessas limitações, ficamos impossibilitados de concluir quanto à adequada mensuração e registro das referidas rubricas nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

Os valores correspondentes às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, cujo relatório em 30 de abril de 2021, foi emitido sem modificações e as seguintes ênfases: Deficiência de capital de giro, não homologação do programa de parcelamento - PROFUT e reapresentação dos valores correspondentes.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração do Clube é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração pela auditoria das demonstrações contábeis

A Administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2023.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/F

Carlos Aragaki
Contador CRC 1 SP 132091/O-1-S-RJ

Balancos Patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa			Passivo e passivo a descoberto	Nota explicativa		
		31/12/2022	31/12/2021			31/12/2022	31/12/2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	504	1.249	Fornecedores	10	56	9.912
Contas a receber	4	856	54.255	Obrigações trabalhistas	11	603	31.485
Estoques	5	-	1.485	Tributos e contribuições a recolher	12	300	2.327
Despesas Antecipadas	6	-	378	Imagem e Comissões a Pagar	13	-	6.909
Tributos e contribuições a recuperar	2	-	-	Acordos Cíveis e Trabalhistas	14	-	19.915
				Plano Regime Centralizado de Execuções	14	-	30.973
				Parcelamentos	15	-	15.094
				Obrigações com Entidades Esportivas	16	-	3.558
				Empréstimos e adiantamentos	17	-	82.459
				Receitas Diferidas	18	-	36.470
		1.362	57.367			959	239.102
Não circulante				Não circulante			
Contas a receber	4	-	7.800	Acordos Cíveis e Trabalhistas	14	-	34.954
Depósitos Judiciais	7	180	19.790	Plano Regime Centralizado de Execuções	14	11.018	190.719
Imobilizado	8	144.800	158.774	Contingências	14	-	18.267
Intangível	9	-	23.945	Parcelamentos	15	15.141	230.423
				Obrigações com Entidades Esportivas	16	-	12.749
				Empréstimos e adiantamentos	17	-	39.522
				Receitas Diferidas	18	-	29.000
		144.980	210.309			26.161	555.634
Total do ativo		146.342	267.676	Passivo a descoberto			
				Patrimônio social	19	(595.018)	(777.540)
				Avaliação patrimonial		127.676	128.287
				Superávit/ (Déficit) do exercício		586.566	122.193
						119.222	(527.060)
				Total do passivo e do passivo a descoberto		146.342	267.676

Demonstração do resultado do exercício
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta de Futebol		61.486	153.993
Direitos de Transmissão	20	13.559	61.763
Repasse de Direitos Federativos	21	23.182	59.021
Bilheteria	22	7.784	580
Marketing	23	11.802	19.791
Mecanismo de Solidariedade	24	2.718	2.327
Receitas Diversas		1.072	3.876
Receitas com Premiação	25	1.370	6.635
Receita bruta do Clube social e esportes amadores		20.803	32.254
Quadro Social	26	15.300	21.632
Receitas de Aluguel e Participação		666	-
Patrimoniais		592	2.971
Licenciamento e Royalties	27	3.254	7.077
Esportes Amadores		990	574
(-) Deduções das Receitas		(4.931)	(10.383)
Impostos e contribuições		(1.564)	(3.773)
Outras deduções		(3.367)	(6.610)
(=) Receita operacional líquida		77.358	175.864
(-) Custo/Despesas operacionais - futebol profissional		(47.907)	(92.052)
Salários, encargos e benefícios	28	(32.917)	(64.601)
Outros custos e despesas	29	(10.807)	(13.569)
Transporte e outros gastos com competição	30	(2.274)	(2.081)
Amortização	9	(1.137)	(2.868)
Baixa Custos de Atletas	9	(773)	(8.933)
(+/-) Custo/Despesas operacionais - Clube social e esportes amadores		564.573	59.916
Salários, encargos e benefícios	28	(13.591)	(26.674)
Outros custos e despesas	29	(18.551)	(23.294)
Transporte e outros gastos com competição	30	(7.459)	(6.820)
Depreciação	8	(1.114)	(1.800)
Outras receitas (despesas) operacionais	31	589.840	18.691
Desconto obtido na PGFN	31	15.447	99.813
(=) Resultado operacional antes do resultado financeiro		594.024	143.728
Despesas financeiras	32	(49.195)	(22.514)
Receitas financeiras	32	41.737	979
(=) Resultado financeiro líquido		(7.458)	(21.535)
(=) Superávit/ (Déficit) do exercício		586.566	122.193

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit / (Déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (Reapresentado)	(700.008)	129.012	(77.532)	(648.528)
Incorporação de déficit do exercício anterior	(77.532)	-	77.532	-
Realização do Ajuste Valor Patrimonial (AVP)	-	(725)	-	(725)
Superávit do exercício	-	-	122.193	122.193
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(777.540)	128.287	122.193	(527.060)
Incorporação de déficit do exercício anterior	122.193	-	(122.193)	-
Integralização de Capital	69.707	-	-	69.707
Acervo Líquido de Ativos e Passivos	(9.990)	-	-	(9.990)
Realização do Ajuste Valor Patrimonial (AVP)	611	(611)	-	-
Superávit do exercício	-	-	586.566	586.566
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(595.018)	127.676	586.566	119.222

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Fluxo de Caixa
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

	31/12/2022	31/12/2021
(=) Superávit/ (Déficit) do exercício	586.566	122.193
Itens que não afetam o caixa operacional		
Baixa do Intangível	773	8.933
Provisão para Contingências	61.474	4.150
Desconto obtido na PGFN	(15.447)	(99.813)
Apropriação das Receitas Diferidas	(15.851)	(35.651)
Depreciação	1.114	1.800
Amortização	1.137	2.868
	619.765	4.480
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo		
Contas a receber	61.199	(10.657)
Estoques	1.485	(336)
Despesas antecipadas	378	(273)
Contas judiciais	19.610	16.785
Fornecedores	(9.856)	(12.030)
Tributos e contribuições sociais	(2.027)	(432)
Obrigações trabalhistas	(30.882)	(49.075)
Receitas Diferidas	(49.619)	22.687
Outras contas a pagar	(23.216)	3.609
	(32.928)	(29.722)
Acordos Cíveis e Trabalhistas	(54.869)	(162.338)
Plano Regime Centralizado de Execuções	(210.674)	221.692
Contingências	(79.741)	(93.942)
Parcelamentos	(214.928)	60.482
Aumento e diminuição das contas de operação RCE e PGFN	(560.211)	25.894
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	26.626	652
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimentos		
Aquisição/Baixa de imobilizado	12.085	(1.437)
Aquisição/Baixa de intangível	22.807	(15.867)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	34.892	(17.304)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos		
Acervo Líquido de Ativos e Passivos	(9.990)	
Integralização de Capital - Assunção Vasco SAF	69.707	
Capitação/ Pagamento de empréstimos e antecipações	(132.090)	6.533
Juros Financeiros	10.109	10.175
Caixa líquido gerado/ consumido nas atividades de financiamentos	(62.264)	16.708
Aumento líquido de caixa	(745)	56
Caixa no início do exercício	1.249	1.193
Caixa no final do exercício	504	1.249
	(745)	56

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

1. Informações gerais

O Club de Regatas Vasco da Gama, fundado no então Distrito Federal, em 21 de agosto de 1898 e considerado de Utilidade Pública pela Lei nº 949, de 2 de junho de 1966, é uma Associação Cível sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, e caracteriza-se como entidade desportiva, recreativa, assistencial, educacional e filantrópica.

Para o integral cumprimento de seus objetivos sociais, o Clube promoverá através da realização de espetáculos:

A prática de atividades desportivas em forma recreativa ou competitiva, participando de torneios e campeonatos promovidos pelas entidades desportivas a que estiver mediata ou imediatamente filiado.

A prática de assistência social, educacional, cívica e filantrópica, promovendo espetáculos e torneios ou cedendo suas sedes para tais objetivos.

Em 16 de fevereiro de 2022, o Club de Regatas Vasco da Gama (“CRVG”) e o grupo 777 Partners (“777”) firmaram memorando de entendimentos, de caráter não vinculante, para negociação de operação envolvendo a constituição da Vasco da SAF Sociedade Anônima do Futebol (“VGSAF”) e a negociação de 70% (setenta por cento) das ações da VGSAF ao 777, sujeito à aprovação dos órgãos competentes do CRVG (“Operação”). A negociação, comunicada ao mercado em 21 de fevereiro de 2022, contemplou as seguintes premissas:

1. Empréstimo de R\$ 70 milhões pelo 777 ao CRVG, mediante aprovação dos órgãos competentes do CRVG (“Empréstimo”). Em caso de posterior aprovação da Operação pelos sócios do CRVG, o Empréstimo seria convertido em ações ordinárias classe B da VGSAF equivalentes a 7% (sete por cento) do seu capital social total e votante; caso contrário, o Empréstimo seria pago pelo CRVG ao 777 nos termos do contrato de mútuo;

2. Mediante aprovação da Operação, constituição da VGSAF e transferência de bens, direitos e obrigações relativos à atividade do futebol pelo CRVG à VGSAF, exceto o Complexo de São Januário, que permanece de propriedade do CRVG;

3. Aquisição, pelo 777, de ações ordinárias classe B da VGSAF equivalentes a 63% (sessenta e três por cento) do capital social total e votante da companhia, mediante aportes na companhia no valor total de R\$ 630 milhões, considerando a avaliação da VGSAF no montante de R\$ 1 bilhão (incluindo a conversão do Empréstimo em ações da companhia e a manutenção da participação de 30% do seu capital social total e votante pelo CRVG);

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

4. Pagamento, pela VGSAF, de dívidas contabilizadas pelo CRVG até o limite de R\$ 700 milhões atualizado pela taxa Selic a partir da data de fechamento da Operação (“Teto”), incluindo os custos de estruturação da Operação;

5. Locação do estádio de São Januário à VGSAF pelo montante anual de R\$ 1 milhão (ajustado anualmente pelo IPCA), sendo a manutenção e operação de todo o Complexo de São Januário custeada pela VGSAF;

6. Cessão de uso dos direitos de propriedade intelectual do CRVG à VGSAF, mediante pagamento de royalties fixos no montante anual de R\$ 1 milhão (ajustado anualmente pelo IPCA); e

7. Plano de investimento da VGSAF nas atividades do futebol, com a definição de compromissos mínimos de orçamento e desempenho do futebol.

Em 24 de fevereiro de 2022, o Conselho Deliberativo do CRVG, com 87% (oitenta e sete por cento) dos votos, aprovou a realização do Empréstimo. Com isso, CRVG e 777 e iniciaram a realização de *due diligence* e a negociação de uma oferta vinculante.

Em 25 de maio de 2022, o CRVG criou a Comissão Especial para a Constituição da Sociedade Anônima do Futebol, com a nomeação de 15 (quinze) membros do Conselho Deliberativo, com atribuição analisar os contratos firmados entre CRVG e 777 e emitir parecer sobre a constituição da VGSAF e a Operação (“Comissão Especial do CD”).

Em 25 de junho de 2022, CRVG e 777 firmaram contrato de investimento, de caráter vinculante, sujeito à aprovação da Operação pelos sócios do CRVG em Assembleia Geral. O contrato de investimento contemplou as premissas previstas no memorando de entendimentos, com a definição de que os custos de estruturação da Operação seriam pagos pela VGSAF em excesso ao Teto, o que resultou em relevante ganho negocial para o CRVG. Além disso, as partes acordaram o pagamento, pela VGSAF ao CRVG, de royalties variáveis pela cessão do uso da propriedade intelectual do CRVG, a serem acrescidos aos royalties fixos previamente definidos.

Em 23 de julho de 2022, o CRVG divulgou o parecer do Conselho Fiscal sobre a integralização do capital social da VGSAF com bens, direitos e obrigações do CRVG, opinando pela sua conformidade com os registros patrimoniais do clube e com as condições contratuais, bem como o parecer da Comissão Especial do CD, que recomendou a realização da Operação.

Em 27 de julho de 2022, o Conselho Deliberativo do CRVG, com 181 votos favoráveis, um voto contrário e sete abstenções, recomendou aos sócios do CRVG a aprovação da Operação.

Em 07 de agosto de 2022, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária do CRVG (“AGE”), em formato híbrido (com votação presencial na Sede do Calabouço, permitida a votação online a critério dos sócios) para apreciação da Operação. A AGE contou com expressiva participação dos sócios, sendo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

colhidos 4.907 votos de um total de 6.385 sócios aptos a votar. Ressalte-se que o comparecimento às urnas foi significativamente superior ao observado em outras assembleias gerais do clube. Ao final da apuração, com 79,44% (setenta e nove vírgula quarenta e quatro por cento) dos votos favoráveis, os sócios do CRVG aprovaram a constituição da VGSAF, a sua capitalização com transferência de ativos do CRVG e a negociação de 70% das ações de emissão da VGSAF ao 777.

Em 08 de agosto de 2022, o CRVG constituiu a VGSAF, com a integralização do seu capital social mediante transferência de bens, direitos e obrigações do CRVG relacionados à atividade do futebol, com base em laudo de avaliação de 30 de junho de 2022, da seguinte forma:

Caixa e Equivalente de Caixa	1.739
Contas a receber	51.726
(-) Provisão para Crédito de Liquidação duvidosa	(711)
Estoques	758
Despesas Antecipadas	125
Total do ativo circulante	53.637
Contas a receber	800
Imobilizado	12.480
Intangível	46.637
Total do ativo não circulante	59.917
Total do ativo	113.554
Fornecedores	7.001
Obrigações Trabalhistas	10.845
Imagem e comissões a pagar	8.149
Obrigações com Entidades Esportivas	1.745
Empréstimos e adiantamentos	1.000
Total do passivo circulante	28.740
Acordos Cíveis e Trabalhistas	14.623
Plano Regime Centralizado de Execuções	30.706
Contingências	13.687
Obrigações com Entidades Esportivas	15.809
Total do passivo não circulante	74.824
Total do passivo	103.564
Acervo Líquido	9.990

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

Em 02 de setembro de 2022, CRVG, 777 e VGSAF concluíram a Operação, com a assinatura dos documentos definitivos, a transferência, pelo CRVG ao 777, de ações ordinárias classe B representativas de 63% (sessenta e três por cento) do capital social total e votante da VGSAF, e a realização do primeiro aporte de capital do 777 na VSAF com integralização parcial das ações subscritas, nos termos dos documentos definitivos.

Por fim, em 08 de setembro de 2022, foi realizada transferência, pelo CRVG ao 777, de ações representativas de 7% do capital social total e votante da VGSAF, a título de dação em pagamento do Empréstimo, com a consequente quitação integral do Empréstimo.

Com isso, o capital social da VGSAF é dividido da seguinte forma:

30.000 ações ordinárias classe A da VGSAF, representativas de 30% (trinta por cento) do capital social total e votante da companhia, de titularidade do CRVG; e

70.000 ações ordinárias classe B da VGSAF, representativas de 70% (setenta por cento) do capital social total e votante da companhia, de titularidade do 777.

Em consequência dessa transação, as principais informações para o entendimento da nova estrutura contábil do CRVG em 31/12/2022, estão descritas a seguir:

- (i) O CRVG possui 30% do capital social da VGSAF, contudo não existe ativo em investimento referente a essa participação societária. Isso decorre do fato do Patrimônio Líquido da VGSAF estar com saldo negativo em 31/12/2022 e o CRVG não reconhecer perdas equivalentes à sua participação acionária na VGSAF, a menos que possua obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da referida parte relacionada, o que não ocorre atualmente. Assim, o CRVG não possui obrigação relacionada a eventuais passivos contingentes de sua parte relacionada, seja em sua totalidade ou compartilhados com outros investidores;
- (ii) O Imobilizado, em sua maior parte, permaneceu de propriedade da Associação, sem alteração de critérios contábeis;
- (iii) A totalidade da dívida do CRVG em 30/04/2022 foi transferida contabilmente ou tendo seu pagamento assumido pela VGSAF, sendo que o CRVG permaneceu responsável financeiramente pela eventual obrigação financeira futura da totalidade das contingências passivas na data (classificadas pelos advogados independentes, em grande parte, como de probabilidade de perda remota ou possível e, portanto, não passível de registro contábil). Essas contingências passivas totalizavam, em 30/04/2022, R\$ 195,7 Milhões, sendo R\$ 124,7 Milhões de natureza trabalhista e R\$ 71,0 Milhões de natureza cível. Essas contingências passivas estão registradas no

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

âmbito do Regime Centralizado de Execuções – RCE e, portanto, em caso de necessidade de pagamento futuro na hipótese de insucesso na defesa judicial em curso, a VGSAF realizará o pagamento desse passivo do CRVG ao longo do prazo de vigência do RCE (de 6 a 10 anos, contados a partir de outubro de 2021) e se ressarcirá através de abatimento em saldo financeiro específico entre as duas partes, previsto contratualmente, e aqui denominado “Conta Corrente VGSAF x CRVG”.

Em 31/12/2022, o montante de R\$ 11 Milhões das referidas contingências passivas teve sua probabilidade de perda judicial reclassificada pelos advogados independentes responsáveis pelos processos em questão e, em consequência, esse passivo foi reconhecido no Passivo Não Circulante da Associação, respeitando o prazo esperado de sua efetiva exigibilidade financeira;

- (iv) Apesar das dívidas existentes anteriormente (como, por exemplo, o saldo devedor do RCE em 31/12/2022) terem o pagamento arcado pela VGSAF, e não transferidas formalmente em sua grande maioria, para fins de melhor apresentação da situação patrimonial do CRVG, o Balanço Patrimonial foi apresentado sem esse passivo e seu correspondente saldo a receber retificador desse passivo de igual montante;
- (v) O saldo inicial do “Conta Corrente VGSAF x CRVG” em 30/04/2022 foi definido em aproximadamente R\$ 6,8 Milhões, sendo um saldo que somente pode registrar ressarcimentos à VGSAF por eventuais pagamentos de dívidas de responsabilidade do CRVG pela VGSAF, sendo esse saldo corrigido financeiramente conforme previsão contratual. O saldo desse ativo foi baixado para a data-base de 31/12/2022, uma vez que as operações a serem consideradas nesta rubrica na referida data-base encontram-se em análise entre a VGSAF e o CRVG. O CRVG espera concluir as tratativas junto a VGSAF no primeiro semestre de 2023, nos termos previstos no acordo de acionistas;
- (vi) Existiam saldos de impostos correntes em atraso originados no período imediatamente anterior à transferência do controle acionário da VGSAF, sendo que os mesmos são de responsabilidade do CRVG e são objeto de negociação em curso para parcelamento ordinário junto à Receita Federal do Brasil, para pagamento em 5 anos. Esse passivo encontra-se registrado no Passivo Não Circulante do CRVG;
- (vii) Em decorrência das dívidas assumidas pela VGSAF e efeitos líquidos contábeis e financeiros decorrentes da transação realizada, o CRVG apurou ganho econômico de R\$ 600 Milhões.

2. Resumo das principais políticas contábeis

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

2.1. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e de acordo com a resolução CFC 1.429 de 2013, que aprovou a ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva Profissional.

Tais demonstrações foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando aplicável para a mensuração de ativos ao valor justo. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Clube. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão descritas nas notas 10, 15 e 16.

2.2. Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é moeda funcional e de apresentação.

Transação e saldos

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e de conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período, conforme regime de competência. Estes saldos basicamente são originados em transações realizadas por aquisição e/ou vendas de direitos de atletas para o exterior.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo inferiores a 90 dias, e incluem os valores em espécie, os depósitos bancários, o fundo fixo e investimento de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado.

2.4. Instrumentos financeiros

2.4.1. Classificação e mensuração

Classificação, reconhecimento e mensuração

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

O Clube classifica seus instrumentos financeiros na seguinte categoria:

- a) ativos financeiros ao custo amortizado; e
- b) passivos financeiros ao custo amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos ou contratados.

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Clube se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Clube tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Ativos financeiros ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos pelo Clube (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual, e não para venda com realização de ganhos ou perdas, e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa (nota 3) e contas a receber (nota 4).

Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado são instrumentos financeiros não derivativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Os passivos financeiros do Clube compreendem o saldo a pagar a fornecedores (nota 10), empréstimos e adiantamentos (nota 17), imagem e comissões a pagar (nota 13).

2.4.2. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de quitá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

2.4.3. Instrumentos financeiros derivativos

O Clube não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2022 e de 2021.

2.4.4. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Clube incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes do Clube e dos outros instrumentos financeiros.

2.4.5. Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

2.4.6. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o Clube encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Clube na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Clube.

O Clube monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de terceiros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras obrigações.

2.4.7. Risco de mercado/Câmbio

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos resultados do Clube ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração do Clube monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

O Clube sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros e câmbio incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo ou do endividamento bancário, com as taxas de câmbio em decorrência de eventuais transações internacionais relacionadas a negociação de direitos sobre atletas profissionais.

2.5. Contas a receber

O saldo de contas a receber corresponde a valores de: Patrocínios, Licenciamentos, direitos de transmissão, mensalidade de sócios, cessões de direitos federativos de atletas realizadas pelo Clube, atualizados com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações contábeis. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante. É constituída provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso, considerando o critério de perdas esperadas e perdas históricas.

2.6. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor.

2.7. Demais ativos circulantes e não circulantes realizáveis a longo prazo

São demonstrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos. Caso contrário, as contas a receber são apresentadas como ativo não circulante.

2.8. Depósitos judiciais

São representados pelos valores referentes a causas cíveis e trabalhistas. São oriundos de situações em que o Clube questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou estratégia da Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

2.9. Imobilizado

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

Terrenos e edificações estão demonstrados pelo custo atribuído (*deemed cost*), nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N.º 1.409, de 21 de setembro de 2012, calculados a partir de 1º de janeiro de 2012 (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*, quando aplicável) a partir dessa data.

Máquinas e equipamentos, instalações, móveis e utensílios, imobilizações em andamento e outros ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação.

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa 8.

2.10. Intangível

Nessa rubrica foram registrados os valores relativos aos gastos diretamente relacionados com a contratação e renovação de contratos de atletas profissionais e os gastos individualizados por atleta e categoria no processo de formação, desde que sejam esperados benefícios econômicos atribuíveis a este ativo. A amortização dos gastos com a contratação de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato. No ato da profissionalização de um atleta das categorias de formação, os gastos acumulados até então são transferidos do Intangível em formação para o Intangível e amortizados com base no prazo contratual. O clube realiza a avaliação dos atletas em formação (categorias de base) para avaliar a viabilidade técnica e definir os atletas aptos a continuarem o processo de formação profissional, os que não apresentarem bom desempenho são dispensados e baixados contra o resultado do exercício.

2.11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, que representa o montante principal acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

2.12. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

2.13. Impostos e contribuições

2.13.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL)

Em razão de ser associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

2.13.2. Programa para Integração Social (PIS)

Em razão de ser associação sem fins lucrativos, o Clube está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, de acordo com a Lei nº 9.532/97.

2.13.3. Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em razão de ser associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

2.13.4. Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

2.14. Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações contábeis, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação.

2.15. Reconhecimento de receita

2.15.1. Geral

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

A receita de contrato é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Clube espera ter direito em troca destes bens ou serviços.

2.15.2. Receita de mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente. O reconhecimento da receita pelo direito ao recebimento do valor é realizado quando os direitos federativos do atleta formado pelo clube forem efetivamente transferidos.

2.15.3. Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos. Atrasos na conclusão da temporada do Campeonato Brasileiro da Série A de 2020, devido à pandemia da COVID-19, resultaram no adiamento de reconhecimento na receita da parcela fixa (40%), que foram reconhecidas até fevereiro de 2021, à medida que os jogos restantes foram concluídos, quando as respectivas obrigações de desempenho foram cumpridas, nos termos do CPC 47.

2.15.4. Receitas de publicidade (patrocínios)

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube. Os contratos de patrocínio podem incluir obrigações de desempenho. A receita de contraprestações variáveis é reconhecida quando a incerteza associada à contraprestação variável for posteriormente resolvida, ou seja, quando for altamente provável que não ocorrerão reversões de receitas.

2.15.5. Receitas de royalties (licenciamento de produtos)

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

2.15.6. Receitas com repasses de direitos federativos

São contabilizadas quando os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos a outro clube.

2.15.7. Receitas financeiras

As receitas financeiras são reconhecidas *pro rata die* com base no método da taxa de juros efetiva.

2.15.8. Receita com Token

A receita é reconhecida conforme venda mensal dos Token comercializados pela MBDA.

2.16. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza de sua realização.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa	22	72
Bancos c/ movimento	62	184
Aplicações financeiras	420	993
	<u>504</u>	<u>1.249</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

4. Contas a receber

As contas a receber estão compostas da seguinte forma:

		<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
C.E.F		-	6.050
Direito de Transmissão		-	7.103
Patrocínio	(i)	-	27.960
Direitos Econômicos		-	12.104
Mecanismo de Solidariedade		-	1.042
Outros	(ii)	856	7.796
		<u>856</u>	<u>62.055</u>

		<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante		856	54.255
Não circulante		-	7.800
		<u>856</u>	<u>62.055</u>

	<u>TOTAL</u>	<u>A VENCER</u>	<u>VENCIDO</u>			
			<u>1-30 dias</u>	<u>31-90 dias</u>	<u>91-180 dias</u>	<u>Acima 180</u>
2021	62.055	49.149	804	-	6.052	6.050
2022	856	856	-	-	-	-

(i) Os saldos são compostos conforme tabela abaixo:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
BMG	-	13.360
Forte Aliança	-	2.500
Pixbet	-	6.100
Vrauu Energy Drink	-	3.600
Multimarcas	-	1.800
Todos Torcedores	-	600
	<u>-</u>	<u>27.960</u>

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)**

(ii) Os saldos são compostos conforme tabela abaixo:

		<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Licenciamentos	(a)	-	3.420
Negociações de Empréstimos Jogadores	(a)	-	923
Mensalidade/ Antecipação de Sócios	(b)	600	1.574
Premiação	(a)	-	120
Atleta Profissional	(a)	-	1.010
Aluguel Estádio		250	-
Outros adiantamentos a fornec/Empreg		6	749
		<u>856</u>	<u>7.796</u>

(a) Em 2021, o saldo consistia basicamente em Licenciamentos, empréstimo de jogadores, premiação pela participação na copa do Brasil e valores a receber pela negociação do acordo com o atleta Martín Nicolás Benítez. Em 2022 com a constituição da Vasco SAF, ocorreu a transferência do contas a receber conforme contrato previsto de transferência de dívidas líquidas, essa movimentação será refletida nas demonstrações financeiras da VGSAF.

(b) Em 2021, valores constituídos de mensalidades dos sócios, modalidades torcedor e estatutário. Em 31 de dezembro de 2022, o valor a receber refere-se ao sócio estatutário, uma vez, que o saldo referente ao sócio torcedor foi transferido 100% para VGSAF.

5. Estoque

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Material Esportivo	-	1.485
	<u>-</u>	<u>1.485</u>

6. Despesas Antecipadas

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Seguros	-	368
Outras Despesas Antecipadas	-	10
	<u>-</u>	<u>378</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

7. Depósitos/bloqueios judiciais

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Depósitos Cíveis	-	6.111
Depósitos Trabalhistas (i)	180	3.584
Depósitos Fiscais	-	6.338
Depósitos MPT	-	162
Depósitos RCE	-	3.595
	<u>180</u>	<u>19.790</u>

a) Movimentação de depósitos e bloqueios judiciais

	Depósitos Cíveis	Depósitos Trabalhistas	Depósitos Fiscais	Depósitos MPT	Depósitos RCE
Saldo 31 de dezembro de 2021	6.111	3.584	6.338	162	3.595
Adições	279	280	-	13.172	9.332
Baixas	(6.437)	(3.686)	(6.555)	(13.510)	(13.039)
Atualização	46	2	217	176	112
Saldo 31 de dezembro de 2022	-	180	-	-	-

- (i) Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais, à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso nos termos da lei, além de bloqueios de recursos por determinação judicial, até 31 de dezembro de 2022, sendo que os saldos existentes até 30/06/2022 foram transferidos à SAF em conjunto com as dívidas assumidas. Os valores são penhorados diretamente da fonte pagadora dos recursos e/ou são realizados bloqueios bancários para liquidação de processos trabalhistas e de ações cíveis, de acordo com os mandados de penhora e execução (observado que, após a adesão do Clube ao RCE, é vedada qualquer forma de constrição ao patrimônio ou às receitas do Clube enquanto forem realizados os pagamentos mensais previstos na Lei nº 14.193/2021).

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

8. Imobilizado
Revisão da vida útil

Até 31 de dezembro de 2021, o Clube revisou a vida útil-econômica de todos os itens que compõem seu ativo imobilizado com base em laudo técnico de avaliação elaborado por empresa especializada, reconhecendo as alterações relevantes. Em 2022 a movimentação relevante se deu com a constituição da Vasco da Gama SAF: os ativos relacionados ao futebol, como o CT Moacyr Barbosa e CT Caxias foram transferidos para a Vasco SAF conforme laudo de acervo de ativos e passivos.

Custo	Terrenos	Obras em Andamento	Imóveis e Benfeitoria	Veículos e Embarcações	Outros Imobilizado	Total
Em 31 de Dezembro de 2020	101.392	-	88.385	3.065	7.631	200.473
Adição	-	-	649	-	788	1.437
Em 31 de Dezembro de 2021	101.392	-	89.034	3.065	8.419	201.910
Adição	-	-	926	4	418	1.348
Baixas	-	-	(9.273)	(739)	(6.592)	(16.604)
Em 31 de Dezembro de 2022	101.392	-	80.687	2.329	2.245	186.654
Depreciação Acumulada						
Em 31 de Dezembro de 2020	-	-	(37.764)	(926)	(1.921)	(40.611)
Depreciação no exercício	-	-	(756)	(247)	(797)	(1.800)
Realização do AVP	-	-	(725)	-	-	(725)
Em 31 de Dezembro de 2021	-	-	(39.245)	(1.173)	(2.718)	(43.136)
Depreciação no exercício	-	-	(834)	(93)	(187)	(1.114)
Baixas	-	-	203	651	2.153	3.007
Realização do AVP	-	-	(611)	-	-	(611)
Em 31 de Dezembro de 2022	-	-	(40.486)	(615)	(751)	(41.853)
Valor residual contábil						
Em 31 de Dezembro de 2020	101.392	-	50.621	2.139	5.710	159.862
Em 31 de Dezembro de 2021	101.392	-	49.789	1.892	5.701	158.774
Em 31 de Dezembro de 2022	101.392	-	40.200	1.713	1.494	144.800
Taxas anuais de depreciação			1,67% a 2%	4% a 20%	10%	

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

	31/12/2022
Sede	Valor Contábil Líquido
São Januário	119.430
Sede Náutica da Lagoa	18.173
Calabouço	5.393
Outros Imobilizados	1.804
ATIVO IMOBILIZADO	144.800

09. Intangível

Custo	Direito de Uso de Software	Atletas Profissionais Contratados	Atletas Profissionais Formados	Atletas em Formação - Categoria	Total
Em 31 de Dezembro de 2020	160	7.247	2.869	17.405	27.682
Adição	95	2.350	3.724	9.638	15.867
Baixas	-	(1.617)	(408)	(6.307)	(8.333)
Baixa Amort.Acumulada	-	(6.254)	(530)	-	(6.784)
Transferência	-	-	1.429	(1.429)	-
Em 31 de Dezembro de 2021	255	1.726	7.084	18.767	27.832
Adição	-	24.765	-	3.331	28.696
Baixas	(255)	(25.482)	(5.618)	(22.608)	(53.963)
Baixa Amort.Acumulada	-	(1.009)	(1.556)	-	(2.565)
Transferência	-	-	90	(90)	-
Em 31 de Dezembro de 2022	-	-	-	-	-
Amortização Acumulada					
Em 31 de Dezembro de 2020	(160)	(6.256)	(1.388)	-	(7.804)
Amortização no exercício	(26)	(1.061)	(1.781)	-	(2.868)
Baixa Amort.Acumulada	-	6.254	530	-	6.784
Em 31 de Dezembro de 2021	(186)	(1.063)	(2.639)	-	(3.888)
Amortização no exercício	-	(54)	(1.083)	-	(1.137)
Baixa Amort.Acumulada	186	1.117	3.722	-	5.025
Em 31 de Dezembro de 2022	-	-	-	-	-
Valor residual contábil					
Em 31 de Dezembro de 2020	-	991	1.481	17.405	19.879
Em 31 de Dezembro de 2021	69	663	4.445	18.767	23.943
Em 31 de Dezembro de 2022	-	-	-	-	-

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

Em 2021, o Vasco revisitou a metodologia adotada para apuração dos custos e gastos diretamente relacionados aos atletas no processo de formação, baseado na norma estabelecida pelo CPC 04 (R1– - Ativo Intangível, itens 8 a 17 e ITG 2003 (R1), que preveem que o intangível deve ser reconhecido apenas se: (a) for provável que os benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo serão gerados em favor da entidade; e (b) o custo do ativo possa ser mensurado com confiabilidade. Os itens 21 a 23 preveem que a entidade deve avaliar a probabilidade de geração de benefícios econômicos futuros utilizando premissas razoáveis e comprováveis, que representem a melhor estimativa da administração em relação ao conjunto de condições econômicas que existirão durante a vida útil do ativo, e que deve utilizar seu julgamento para avaliar o grau de certeza relacionado ao fluxo de benefícios econômicos futuros atribuíveis ao uso do ativo, com base nas evidências disponíveis no momento do reconhecimento inicial, dando maior peso às evidências externas. Desta forma, o Clube avaliou, em conjunto a área técnica do futebol de base, e entendeu que somente os atletas das categorias do Sub-14 ao Sub-20, com contrato profissional, deveriam compor o custo de formação para ativação. Essa reavaliação resultou na identificação e mapeamento de 50 atletas, identificado o ajuste de R\$ 25.917, sendo necessária a reapresentação de suas demonstrações financeiras, cujo valor envolvido foi de: R\$ 12.481 de exercícios anteriores, R\$ 11.555 em 2020 (vide **nota 3**) e R\$ 1.881 em 2021.

Para o elenco do time profissional, permanecem o critério do CPC de ativo intangível, junto com a ITG e OTG, direcionadas a entidades desportivas.

As adições de R\$ 2.350 na rubrica Atletas Profissionais Contratados referem-se aos seguintes atletas: R\$ 1.633 do Martín Nicolas Benítez (com posterior baixa pela venda para o SPFC); R\$ 140 do Leonardo de Matos Cruz (Leo Matos); R\$ 156 do Jhon Jairo Sánchez Enriquez (Jhon Sanchez); R\$ 150 do Anderson Luiz de Carvalho (Nenê); R\$ 101 do Edimar Curitiba Fraga (Edimar); R\$ 71 do Yuri Lima Lara (Yuri Lara); R\$ 32 do Isaque Elias Brito (Isaque); e R\$ 67 do Victor Gabriel Moura de Oliveira (Vitinho). As adições de R\$ 3.724 na rubrica Atletas Profissionais Formados, referem-se às aquisições dos direitos econômicos dos atletas Matías Galarza Fonda (Matías Galarza) junto ao clube paraguaio Club Olímpia (500 dólares em reais – R\$ 3.124 – por 60% dos direitos econômicos, já quitados quando da venda do atleta Talles Magno), e Mateus Nunes Fagundes de Araújo (MT) junto ao clube brasileiro Volta Redonda F.C. (R\$ 600 por 70% dos direitos econômicos, pagos à vista também quando da venda do atleta Talles Magno).

10. Fornecedores

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fornecedores	56	9.912
	<u>56</u>	<u>9.912</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

11. Obrigações trabalhistas

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Obrigações com o Pessoal	202	19.721
Encargos Sociais	70	7.327
Outras Obrigações com Pessoal	-	627
Provisões	330	3.810
	603	31.485

12. Tributos e contribuições a recolher

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
IR Retido na Fonte PJ	-	44
INSS a Recolher na Fonte	-	1.405
PCC (PIS/COFINS/CSLL retidos na fonte)	1	68
ISS Retido	299	810
	300	2.327

13. Imagens e comissões a pagar

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Uso de Imagem a Pagar	-	2.507
Comissão a Pagar	-	4.402
	-	6.909

14. Acordos Cíveis e Trabalhistas

		<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Acordos Extrajudiciais Cíveis	(i)	-	13.698
Acordos Extrajudiciais Trabalhistas	(i)	-	9.463
Pool de Credores	(iii)	-	31.708
Plano Regime Centralizado de Execuções Cíveis	(iv)	5.315	73.126
Plano Regime Centralizado de Execuções Trabalhistas	(iv)	5.703	148.566
Contingências CNRD da CBF	(v)	-	18.267
		11.018	294.828
		11.018	294.828

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante	-	50.888
Não Circulante	<u>11.018</u>	<u>243.940</u>
	<u>11.018</u>	<u>294.828</u>

- (i) Acordos Extrajudiciais Cíveis e Trabalhistas – São acordos referentes a dívidas não judicializadas ou em litígio, reconhecidas pelo Clube, que criou unidade para gestão desses contratos, denominada Gestão de Passivos, bem como comitê para decisões referentes a negociações de dívidas, que possui a atribuição de deliberar e aprovar as negociações. Foram definidas condições isonômicas para a negociação com credores de débitos não judicializados e sem litígio, em valores condizentes com a melhor estimativa de fluxo de caixa do Clube, procurando-se entendimento para renegociação desses passivos, realizada por funcionários do Departamento Financeiro e Jurídico do Clube.
- (ii) Ato Trabalhista (PEPT) – São acordos processuais realizados em juízo e administrados pelo CAEX (Centro de Apoio Técnico à Execução), conforme plano de execução entre o Vasco da Gama e o Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-1), realizado em agosto de 2019. A nova diretoria contratou auditoria especializada para validação dos saldos informados, uma vez que, ao final do exercício de 2020, o escritório de advocacia até então responsável pelas causas trabalhistas do Clube informou a existência de saldo elevado de contingências não apresentadas anteriormente. Essa auditoria especializada confirmou a existência de processos ainda não conhecidos e ensejou na confirmação da alteração substancial dos saldos das Contingências e Ato Trabalhista, com incremento do passivo em R\$ 119.000, sendo R\$ 32.000 referentes ao exercício 2020, R\$ 19.000 em 2019 e R\$ 68.000 de exercícios anteriores.
- Em outubro de 2021, com a apresentação do plano de pagamento dos credores no âmbito do Regime Centralizado de Execuções (RCE), baseado na Lei 14.193/2021, todas as obrigações trabalhistas em execução foram consolidadas no plano de pagamento do RCE. O plano prevê a destinação de 20% da receita corrente mensal do clube para pagamento das dívidas em concurso de credores no RCE, conforme essa nova modalidade de quitação de obrigações. Amparado por essa legislação, o Vasco preparou Plano de Pagamento a todos os credores incluídos no referido Plano, com pagamento limitado a 20% da receita corrente mensal e prazo máximo de quitação de até 10 anos. Atualmente, o Vasco está pleiteando em juízo a reconsideração ou reforma de decisões judiciais ainda em vigor que conflitem com as normas que disciplinam o concurso de credores do RCE.
- (iii) *Pool* de Credores – Em 22 de abril de 2020, o Vasco criou um plano de pagamento de credores denominado *Pool* de Credores. Aquele plano foi criado com a finalidade de: (a) perfilar parte da dívida do Clube não organizada em programas de parcelamento ou cuja cobrança pela via judicial não estivesse suspensa; (b) suspender ou finalizar a cobrança de

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

créditos contra o Clube pela via judicial e/ou extrajudicial; e (c) quitar aquelas dívidas do Clube dentro do período do plano, reestabelecendo o fluxo de caixa do Vasco dentro do curto prazo. O plano igualmente visava oferecer planejamento de pagamento aos credores que vieram a aderir-lo, de acordo com critérios pré-determinados naquele instrumento e nos respectivos termos de adesão, conferindo grau de exigibilidade às dívidas aplicáveis, sem a necessidade prévia de ajuizamento de ação ou qualquer outra medida judicial.

Com a adesão do Clube ao RCE (vide item “iv”), o Clube descontinuou o *Pool* de Credores, em observância à Lei 14.193/2021 e de modo a não conflitar com o plano de pagamento apresentado no RCE. Alguns credores participantes do *Pool* de Credores então deram seguimento a ações judiciais e litígios, em razão da suspensão do pagamento desta modalidade, e tais créditos foram incluídos no plano de pagamento do RCE, ainda em fase de consolidação.

- (iv) Regime Centralizado de Execuções (RCE) – Em 22 de outubro de 2021, o Vasco apresentou no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) e no Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-1) o Plano de Pagamento de seus credores de natureza cível e trabalhista em fase de execução ou cumprimento de sentença, baseado na Lei 14.193/2021, para quitação no Regime Centralizado de Execuções (RCE). Na elaboração do plano o Clube organizou as dívidas obedecendo aos critérios estabelecidos na referida Lei, com inclusão dos créditos líquidos de natureza civil ou trabalhista em execução, mesmo que suspensa por transação ainda não quitada. Nessa organização, alguns processos ainda inseridos como contingências cíveis e trabalhistas, foram transferidos para o plano de pagamento do RCE, com os critérios de preferência e prioridade estabelecidos na Lei. Adicionalmente, o Vasco apresenta a estimativa dos advogados referente às dívidas cobradas em processos ainda em fase de conhecimento ou com embargos à execução em curso e classificadas com risco de perda financeira futura provável para o Clube, nos montantes de R\$ 5.703 de dívidas de natureza trabalhista e R\$ 5.315 de dívidas de natureza cível, conforme preconizado pelo CPC 25.
- (v) Contingências Cíveis e Trabalhistas – Em 2020, o Clube era parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento. Com adesão do Clube ao RCE (vide item anterior), essas contingências passaram a integrar o plano de pagamento de credores do RCE.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

15. Parcelamentos

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Parcelamento Concessionária	-	6.508
Parcelamento Fiscais	9.273	202.014
Parcelamento PROFUT	-	36.995
	<u>9.273</u>	<u>245.517</u>
Circulante	-	15.094
Não Circulante	9.273	230.423
	<u>9.273</u>	<u>245.517</u>
Ano	Valor	
2023	1.236	
2024	1.855	
2025	1.855	
2026	1.855	
2027	1.855	
2028..2035	618	
	<u>9.273</u>	

16. Obrigações com entidades esportivas

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
FERJ Conta Corrente	-	6.818
CBF	-	9.489
	<u>-</u>	<u>16.307</u>
Circulante	-	3.558
Não Circulante	-	12.749
	<u>-</u>	<u>16.307</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

17. Empréstimos e adiantamentos

<u>Instituição</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Banco Bradesco S/A(Conta Garantida)	2,050% a.m		-	1.000
Banco BMG - Contrato 28.19.37482	1,490% a.m	Dez/22	-	10.681
Banco BMG - Contrato 28.25.43064	1,520% a.m	Jan/24	-	13.540
Banco BMG - Contrato 29.20.08856	1,500% a.m	Abr/24	-	15.655
Banco BMG - Contrato 29.21.08799	1,450% a.m	Abr/22	-	1.562
Banco BMG - Contrato 29.52.83468	1,190% a.m	Fev/25	-	1.286
Banco BMG - Contrato 29.78.83621	1,190% a.m	Abr/24	-	14.554
Banco BMG - Contrato 10475/0	1,300% a.m	Jan/22	-	5.871
Banco Safra - Contrato 1312551	0,750% a.m + CDI	Dez/22	-	8.991
Banco Safra - Contrato 1313115	0,750% a.m + CDI	Dez/22	-	5.085
Banco Safra - Contrato 1313557	0,550% a.m + CDI	Dez/23	-	7.174
Banco Daycoval	0,830% a.m	Mar/22	-	146
Globo Com. e Participações		Dez/22	-	20.000
Outros adiantamentos			-	571
Mútuo Jorge Salgado	0,625% a.m	Abr/23	-	25.951
Mútuo			-	3.093
			-	135.160
(-)Juros a Apropriar			-	(13.179)
			-	(13.179)
			-	121.981
Circulante			-	82.459
Não Circulante			-	39.522
			-	121.981
<u>Ano</u>			<u>Juros a apropriar</u>	<u>Juros a apropriar</u>
2022			-	7.352
2023			-	4.742
2024			-	1.065
2025			-	20
			-	13.179
<u>Ano</u>			<u>Não Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
2023			-	26.687
2024			-	12.509
2025			-	326
			-	39.522

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

18. Receitas diferidas

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receitas Diferidas	-	65.470
	-	65.470
Circulante	-	36.470
Não Circulante	-	29.000
	-	65.470

Os valores que compõem o circulante e o não circulante referem-se

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
- Mercado Bitcoin(Token)	-	7.307
- Forte Aliança	-	2.175
- Ambev	-	625
- BMG	-	12.000
- Pixbet	-	7.200
- Vrauu Energy Drink	-	3.600
- Multimarcas	-	1.543
- Todos Torcedores	-	600
- Socios Technologies AG(Plataforma Chiliz)	-	420
- Luvas	-	30.000
	-	65.470

19. Patrimônio Social

O Patrimônio Social é constituído pelas contribuições totalmente integralizadas, acrescido ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit inerente às atividades do clube apurado até o término de cada exercício social.

20 Direitos de Transmissão

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Transmissão Campeonato Carioca	3.782	2.002
Campeonato Brasileiro	4.777	49.398
Direitos Internacional	-	363
Amortização receita diferida com luvas recebidas	5.000	10.000
	13.559	61.763

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

21 Repasse de Direitos Econômicos

Atletas	Dir. Econômicos Transferidos	Clube destinatário	Data	2022	2021
Bruno Gomes	100%	Internacional	fev/22	13.321	-
Renato Kayzer	30%	Cruzeiro Esporte Clube	fev/21	-	846
Talles Magno	85%	Major League Soccer/ NY City FC	mai/21	9.861	42.008
Marrony	20%	Atletico Mineiro	ago/21	-	3.941
Arthur Sales	80%	Voetbalclub Lommel SK NV	ago/21	-	12.226
Total				23.182	59.021

Em 2021, os direitos do atleta Talles Magno Bacelar Martins (Talles Magno) foram vendido no mês de maio de 2021 ao Grupo City, sendo alocado ao Clube americano New York City FC. Essa venda incluiu 100% dos direitos econômicos do atleta, sendo que o Vasco possuía 85% do ativo e a parcela residual detida pelo próprio atleta transferido. A comissão devida ao empresário do atleta na transação era de 10%. O valor total da transferência foi de USD 10.000, sendo USD 8.000 para recebimento imediato e o restante com pagamento atrelado à obtenção de metas esportivas e de performance pelo atleta, além de retenção de 10% da mais valia em caso de venda futura do atleta, existindo ainda a opção de compra do New York City FC dessa mais valia até o fim do exercício de 2023.

O valor referente ao atleta Marrony da Silva Liberato (Marrony), registrado em 2021, refere-se ao repasse residual pertencente ao Vasco. Na transação de venda ao Clube Atlético Mineiro em 2020, restou uma dívida junto ao Volta Redonda Futebol Clube referente ao repasse não realizado da primeira venda, no montante de R\$ 3.600, com multa em caso de inadimplemento que aumentava este valor para R\$ 5.000. Em julho de 2021, o Clube Atlético Mineiro vendeu os direitos do referido atleta ao Midtjylland FC por € 4.500. Tendo em vista o não pagamento do acordo com o Volta Redonda FC no momento da primeira venda, o Vasco negociou não apenas o pagamento da parte que lhe cabia nesta última venda, como também a quitação da referida dívida, através da cessão de futuros bônus de performance a serem atingidos pelo atleta durante o período de duração do contrato com o clube dinamarquês.

Os direitos do atleta Arthur de Oliveira Sales (Arthur Sales) foram vendidos ao Lommel SK da Bélgica, clube pertencente ao Grupo City, em 30 de agosto de 2021. A transação envolveu a transferência de 80% dos direitos econômicos do atleta, pelo valor potencial de € 2.500, considerando metas de performance e esportivas.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

22. Bilheteria

	31/12/2022		
	Renda bruta dos jogos	Custos diretos dos jogos	Resultado Líquido
Campeonato Estadual	1.659	(3.000)	(1.341)
Campeonato Brasileiro	5.581	(5.930)	(350)
Copa do Brasil	35	(670)	(635)
Outras Rendas	509	(129)	379
	7.784	(9.731)	(1.946)

	31/12/2021		
	Renda bruta dos jogos	Custos diretos dos jogos	Resultado Líquido
Campeonato Estadual	-	(1.101)	(1.101)
Campeonato Brasileiro	580	(7.453)	(6.873)
Copa do Brasil	-	(275)	(275)
Outras Rendas	-	(72)	(72)
	580	(8.901)	(8.321)

23. Marketing

	31/12/2022	31/12/2021
Publicidade Estática	72	1.831
Patrocínio do Uniforme	201	1.553
Direitos de Marketing	166	266
Patrocínio em Marketing (i)	11.291	16.141
Publicidade em Redes Sociais	72	-
	11.802	19.791
Patrocínio em Marketing (i)	11.290	16.141
- BMG	1.653	5.114
- AMBEV	625	1.907
- Havan	-	5.614
- Vrauu	900	-
- Pixbet	3.600	1.800
- Merc. Bitcoin	1.384	-
- Multimarcas	771	-
- Forte Aliança	675	-
- Outros Patrocinadores	1.682	1.706

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

24. Mecanismo de solidariedade

Fundamentalmente, refere-se a montante de valores recebidos pela venda de atletas, previsto no regulamento de transferência da FIFA. Trata-se de um direito do Clube formador, que recebe remuneração quando da negociação entre Clubes para transferência de atletas formados em suas categorias de base.

2022			
DATA	CLUBE	ATLETA	VALOR
28/01/2022	ELAND SPORTS LIMITED	LEANDRO JOAQUIM RIBEIRO	3
18/05/2022	CLUBE DE REGATAS FLAMENGO	KENEDY	7
22/06/2022	ASTON VILLA FC	PHILLIPE COUTINHO CORREA	2.708
TOTAL			2.718
2021			
DATA	CLUBE	ATLETA	VALOR
08/03/2021	LIVERPOOL FOOTBALL CLUB	PHILLIPE COUTINHO CORREA	850
02/09/2021	SPORTING CLUBE DE BRAGA	LUCAS DA SILVA IZIDORO	31
22/09/2021	FC SHAKHTAR DONETSK	MARLON SANTOS DA SILVA BARBOSA	521
01/10/2021	FC MIDTJYLLAND A/S	EVANDER DA SILVA FERREIRA	726
22/10/2021	EVERTON FOOTBALL CLUB	ALLAN MARQUES LOUREIRO	172
03/11/2021	VANCOUVER WHITECAPS FC	CAIO ALEXANDRE SOUZA E SILVA	27
TOTAL			2.327

25. Receita de Premiação com Campeonatos

	31/12/2022	31/12/2021
Premiação do Estadual	-	1.000
Premiação da Copa do Brasil	1.370	5.635
Premiação da Copa Sulamericana	-	-
Premiação Paralímpico	-	-
	1.370	6.635

26. Receita com Quadro Social

	31/12/2022	31/12/2021
Nº de associados	7.407	48.145
Receita	R\$ 15.300	R\$ 21.632
	15.300	21.632

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

Referem-se às arrecadações do Clube com os Sócios Estatutários (compras de títulos de proprietário e geral do Clube e foco na utilização das instalações sociais e direito a voto). Em dezembro de 2022, o Clube possuía 7.407 sócios estatutários adimplentes.

27. Licenciamentos e Royalties

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
KAPPA	2.711	2.924
Outros Licenciados	545	4.153
	<u>3.256</u>	<u>7.077</u>

O Contrato com a Kappa foi renovado no final do exercício de 2020 e, devido à pandemia, teve suas vendas normalizadas no 2º semestre de 2021. Tal fato explica o desempenho semelhante dos royalties de venda de material esportivo recebidos entre os exercícios de 2020 e 2021. Em relação aos outros licenciados, a variação positiva observada se deve a um trabalho efetuado pela empresa contratada para gestão dos licenciados. Em 2022, os valores apurados referem-se somente o período de 30 de junho de 2022. A partir de julho de 2022 os valores devem ser reconhecidos pela VGSAF.

28. Salários, encargos e benefícios

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Salário	(26.043)	(53.829)
Direito de Imagem	(4.857)	(7.941)
Férias	(2.807)	(4.122)
13º Salário	(2.425)	(3.888)
Assistência Médica	(72)	(216)
Encargos Sociais	(4.291)	(9.792)
Indenizações	(2.852)	(7.667)
Outras Despesas	(3.161)	(3.820)
	<u>(46.508)</u>	<u>(91.275)</u>
Futebol Profissional	(32.917)	(64.601)
Clube social e esportes amadores	(13.591)	(26.674)
	<u>(46.508)</u>	<u>(91.275)</u>

Até o período de 30 de junho de 2022, os valores incluem os custos e despesas com o futebol profissional, base e futebol feminino. A partir de julho de 2022 os valores devem ser reconhecidos pela VGSAF.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

29. Outros custos e despesas

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Assessoria e Consultoria	(4.667)	(5.689)
Transferência e Empréstimos de Atletas	(8.663)	(12.105)
Publicidade	(227)	(273)
Outros Custos e Despesas	(7.136)	(4.740)
Concessionárias	(1.689)	(4.351)
Manutenção	(777)	(1.164)
Assistência Médica	(47)	(600)
Viagens e Estádias	(148)	(194)
Custo Material Esportivo	(1.662)	(1.894)
Despesas com Alimentação	(384)	(256)
Aluguéis e Locações	(1.794)	(2.262)
Segurança e Vigilância	(166)	(502)
Despesas com Taxas e Federação	(734)	(611)
Despesas de uso e consumo	(726)	(1.337)
Despesas com Software e Licenças	(538)	(885)
	<u>(29.358)</u>	<u>(36.863)</u>
Futebol Profissional	(10.807)	(13.569)
Clube social e esportes amadores	(18.551)	(23.294)
	<u>(29.358)</u>	<u>(36.863)</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

30. Transporte e outros gastos com competições

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Federação	(445)	(789)
Jogos e Viagens	(9.157)	(8.040)
Outros	(130)	(72)
	<u>(9.733)</u>	<u>(8.901)</u>
Futebol Profissional	(2.274)	(2.081)
Clube social e esportes amadores	(7.459)	(6.820)
	<u>(9.733)</u>	<u>(8.901)</u>

31. Outras receitas (despesas) operacionais

		<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receita com Token	(i)	-	741
Ganhos e Perdas Operacionais	(ii)	589.840	17.950
Desconto obtido na PGFN	(iii)	15.447	99.813
		<u>605.287</u>	<u>118.504</u>

- (i) Em 2021, realização da receita com venda de Token junto à empresa Mercado Bitcoin, explicado na nota 19.
- (ii) O Resultado da movimentação dessa conta, poderá ser observado conforme demonstrativo abaixo:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Atualização Pool	-	(5.019)
Resultado Líquido Negociação Cedae	-	8.050
Ganhos/Perdas negociação com fornecedores	-	1.555
Resultado avaliação Contingências	(61.474)	10.675
Acordo Bruno Cesar	-	(432)
Acordo Fernando Diniz	-	(653)
Acordo Lisca	-	(12)
Negociação dívida VR - Venda Talles	-	2.714
Ganho na transferência do Ricardo Graça	-	1.072
Baixa de Ativos e Passivos - Acervo SAF	58.708	-
Ganho na Negociação - Vasco SAF	600.029	-
Perda com devedores duvidosos	(2.235)	-
Demais Despesas/Receitas Operacionais	(5.188)	-
	<u>589.840</u>	<u>17.950</u>

(iii) Saldo remanescente do resultado líquido da transação com a PGFN.

32. Resultado financeiro líquido

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias e IOF	(897)	(1.568)
Juros Bancários	(13.745)	(14.084)
Desconto Concedido	(179)	(7)
Taxa de Fomento	-	-
Atualizações s/Impostos	(20.098)	(2.605)
Atualizações s/Parcelamentos	(13.071)	(3.140)
Variação Cambial Passiva	(1.205)	(1.110)
	<u>(49.195)</u>	<u>(22.514)</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

Receitas Financeiras

Juros Recebidos	3	61
Descontos Obtidos	1.982	18
Rendimentos de Aplic. Financeiras	1.262	578
Ajuste a Valor Presente	-	12
Atualização s/Parcelamentos	-	211
Atualização s/Processos e Acordos	2.621	-
Créditos Tributários	35.287	-
Variação Cambial Ativa	583	99
	41.737	979

Jorge Nuno Odone de Vicente da Silva Salgado
 Presidente da Diretoria Administrativa
 Club de Regatas Vasco da Gama

Jônatas Siqueira de Mello
 Contador
 Club de Regatas Vasco da Gama

CRVG